



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Formação e recomposições políticas dos quadros dirigentes do Estado brasileiro
Autor	MARIA CRISTINA SILVA SELAU PRADO
Orientador	FABIANO ENGELMANN

RESUMO: A presente pesquisa faz parte do projeto Formação e recomposições políticas dos quadros dirigentes do Estado brasileiro vinculado ao Núcleo de Estudos em Elites, Justiça e Poder Político (NEJUP). O objetivo geral é estudar como se formam os alinhamentos políticos e as demandas corporativas das diversas “carreiras jurídicas de Estado”. A etapa apresentada enfoca a evolução histórica, organizacional e os percursos das lideranças das associações dos membros dos ministérios públicos estaduais. Busca verificar a relação entre a passagem como liderança nas associações e a ascensão a postos de gestão e controle nas instituições judiciais através do exame, das biografias dos presidentes das associações. Foram explorados sites institucionais, currículos e publicações institucionais dos ministérios públicos em diferentes estados. Assim foi possível criar um quadro com três conjuntos de informações: 1) trajetória acadêmica 2) trajetória profissional e política 3) informações gerais e complementares. Sendo este último item mais focado na passagem anterior pela associação, como vice-presidente, e a passagem por outras associações e conselhos como a Associação Nacional dos Membros do Ministério Público, o Conselho Nacional de Justiça e Conselho Nacional do Ministério Público. Os quadros permitiram associar casos de passagem pela presidência da associação e ascensão ao cargo de procurador-geral de justiça nos estados. Foram examinados os percursos de 447 presidentes de 22 associações do Ministério Público. Destes, 98 ascenderam à procuradores-gerais de justiça e 41 ocuparam cargos em conselhos e corregedorias, evidenciando a relação importante entre ocupação da presidência de associações e a ascensão a postos de gestão nos ministérios públicos estaduais. Comparando as regiões, percebe-se uma relação maior entre a passagem pela associação e ocupação de postos de destaque no Sudeste, que apresentou 59% dos presidentes da associação com passagem pela procuradoria geral e com ocupação de postos em conselhos e na corregedoria da instituição.